



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Dom José da Silva Chaves – Dra. Zilda Arns: uma vida de solidariedade e doação

Uma mulher de coragem! Dra. Zilda viveu para defender e promover as crianças, gestantes e idosos, construir uma sociedade mais justa, fraterna, com menos doenças e sofrimento humano.

Morreu dia 12 de janeiro de 2010 no terremoto que devastou o Haiti. Neste mesmo dia discursou sobre como salvar vidas com medidas simples, educativas e preventivas. Fez o que sempre falou: congregar mais pessoas para se unirem na busca de “vida em abundância” para crianças e gestantes pobres.

ENTREVISTA COM: Dom José da Silva Chaves, Bispo Emérito da Diocese de Uruaçu, estado de Goiás.

O senhor conheceu a Dra. Zilda?

Sim, conheci a Dra. Zilda em 1983, quando ela foi apresentada na Assembleia Geral dos Bispos em Itaici, pelo seu irmão Dom Paulo Evaristo Arns. Ela estava lançando propriamente essa Pastoral da Criança. E ela, como médica sanitária, foi escolhida para isso e ela abraçou essa obra com todo o empenho.



Por que a Pastoral da Criança pode ser considerada também a pastoral do cuidado?

A Pastoral da Criança nasceu para cuidar, cuidar dos mais pobres, das famílias carentes, na sua totalidade. Não só a criança de zero a seis anos, mas toda a família englobando o pai, a mãe, os filhos, principalmente a criança e a mãe, ensinando à mãe como se cuida da criança e fazendo um trabalho extraordinário que atinge toda a família. E isso é um legado que perdurará para sempre.

Qual é a sua mensagem para os líderes e famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança?

A mensagem que eu posso dar é justamente essa: coragem, ânimo. Perseverem nessa Pastoral. É um trabalho de fé, a fé gera esperança, a fé gera confiança. E vocês devem ter essa esperança de melhorar sempre o mundo. A Pastoral da Criança é baseada na fé, uma fé viva, uma fé forte, sem a fé e, sem as obras, nossa fé não funciona.

A força transformadora na Pastoral da Criança é o trabalho voluntário. Por isso, hoje, temos um presente especial para você. Vamos resgatar aqui a voz, a mensagem e as orientações da própria Dra. Zilda Arns Neumann.

“Saúdo a todos os que trabalham na Pastoral da Criança. Parabéns a todos! E é tão bonito a gente ver tantas pessoas tirarem o tempo que elas têm de si para se dedicar a melhorar o mundo, cuidando bem das crianças pequenas, porque delas depende o futuro”.

ENTREVISTA COM: Teresinha Lima Silva, voluntária da Pastoral da Criança, da Arquidiocese de Goiânia, estado de Goiás.

A senhora que conheceu a Dra. Zilda, o que tem a dizer sobre ela?

A Dra. Zilda, para mim, foi uma das pessoas mais importantes tanto na minha vida de missão na minha comunidade, quanto na minha vida de Pastoral da Criança.



Na missão da Pastoral da Criança, a Dra. Zilda sempre buscou acompanhar as mudanças próprias de cada tempo. E hoje, como vocês fazem isso?

Hoje, a tecnologia está muito forte e a gente procura sempre se adaptar, porque vem da economia de tempo, do desperdício de papel, nada disso teria se não fosse o Aplicativo hoje, que a gente usa para fazer o nosso trabalho.

Qual é a importância do testemunho da Dra. Zilda para a Igreja?

É um testemunho muito forte não só para nós da Pastoral da Criança, mas para qualquer pessoa que queira fazer a missão de Jesus, trabalhar no Reino para que todos tenham vida, que ela mesmo tinha o prazer de dizer: “Para que todos tenham vida e vida em abundância”.

E vamos trazer à memória mais uma mensagem da Dra. Zilda Arns Neumann sobre como devem trabalhar os líderes da Pastoral da Criança.

“Como Jesus nos ensinou na multiplicação dos peixes e pães, também os líderes comunitários da Pastoral da Criança do Brasil e dos outros países partilham o conhecimento sobre ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania dentro do espírito de fé e vida para saberem cuidar melhor de seus filhos”.

(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

O que a Dra. Zilda significa hoje para a Pastoral da Criança?

Neste ano, a Pastoral da Criança comemora 40 anos de existência. Parabéns! Não podemos esquecer da saudosa Dra. Zilda Arns Neumann que, junto com Dom Geraldo Majela Agnelo, em 1983, fundou a Pastoral da Criança. Ela fundamentou essa missão evangelizadora no texto bíblico de João 10,10, que traz as palavras de esperança de Jesus que diz:

“Eu vim para que todos tenham vida em abundância”, palavras estas que se tornaram o lema da Pastoral da Criança. Para ajudar a concretizar a missão de Jesus, foi escolhida a metodologia de trabalho que une fé e vida, tendo como agentes de transformação, os líderes comunitários que desenvolvem seu trabalho através: das visitas domiciliares às famílias; do acompanhamento de gestantes, crianças de zero a seis anos e famílias; e do Dia da Celebração da Vida.

Ações básicas que vão desde a orientação de como preparar o soro caseiro, os aconselhamentos sobre a amamentação, a alimentação saudável, os primeiros mil dias de vida do bebê, o acompanhamento à gestante durante a gravidez, o

nascimento, o crescimento da criança, até a organização da comunidade e a luta por direitos e cidadania e muito mais.

Para todos nós, vale aquela palavra de Jesus que nos assegurou que “aquele que perseverar até o fim será salvo”. Por isso, devemos acreditar e agir, pedir a Deus a força e a coragem para que possamos continuar a realizar essa obra, que é a missão de ajudar a salvar vidas.

A solidariedade sempre foi um marco na missão da Pastoral da Criança. Por isso, vamos ouvir o que dizia a Dra. Zilda sobre a solidariedade e o saber.

“Bom, eu diria que a solidariedade é uma palavra poderosa. Quando a gente faz o bem para alguma pessoa parece que aquele bem volta para a gente. A Pastoral da Criança ela multiplica o saber e multiplica a solidariedade e o amor. E a Pastoral da Criança faz isso. Isso é o amor da solidariedade”.

(TESTEMUNHO) Vânia Leite, Coordenadora Arquidiocesana da Pastoral da Criança de Brasília, Distrito Federal.

Como se traduz hoje o legado da Dra. Zilda?

O grande legado está expresso na crença e na valorização do trabalho voluntário das famílias que nasce do amor ao próximo e na educação, ensinando os grupos vulneráveis à auto suficiência. Que o legado da Dra. Zilda Arns nos sirva de exemplo para continuar lutando em favor dos menos favorecidos.

Em que sentido você acha que a Dra. Zilda pode ser considerada um exemplo para as pessoas de hoje?

Sem sombra de dúvida, pela ética, probidade, determinação, coragem, solidariedade e perseverança. Para ela, não tinha “espere”, nem “depois”, buscava a solução dos problemas onde quer que estivessem e sempre muito parcimoniosa em relação aos gastos públicos e privados, para que fossem aplicados de forma correta. A Dra. Zilda Arns é e sempre será a grande referência para nós e para as futuras gerações, porque deu a vida na luta pela dignidade humana.

(MENSAGEM) Dom Elio Rama, Bispo da Diocese de Pinheiro, Maranhão e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

Hoje fala-se muito sobre a importância de voltar às fontes, às origens da fundação da Pastoral da Criança. Por que é necessário fazer esse retorno?

Voltar às fontes significa recuperar aquele sentimento inicial, aquela inspiração, através da qual pulsou na vida da Dra. Zilda na fundação da Pastoral da Criança. É recuperar o vigor, o entusiasmo, a alegria, a motivação, a ideia inicial no cuidado, feito com amor e simplicidade, com as pessoas, com as crianças, com as gestantes e com as famílias acompanhadas, colaborando, assim, na missão de Jesus, que quer que todos tenham vida e vida em abundância. Conhecer as fontes também nos ajuda a evitar que nos desviemos da ideia inicial.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1670 - 25/09/2023 - Dra. Zilda